



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO PREÇO DOS MEDICAMENTOS NO BRASIL

João Eduardo Cabral Figueiredo¹

Murillo Cardi Peccinelli²

Rafael Branquinho Soares de Castro²

Eleno Marques de Araújo³

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa, caracterizando-se por um estudo secundário a partir de publicações nas plataformas SciELO Brasil, em Homepages como a O Globo, Organização Pan-Americana de Saúde, Federação Nacional de Saúde Suplementar e Organização Mundial de Saúde. Tem como objetivo analisar a variação nos preços dos medicamentos e equipamentos usados no tratamento contra a Covid-19 nos períodos pré e pós pandêmicos. Observou-se elevação dos preços em medicamentos do “Kit Intubação”, EPI’s utilizados na prática médica e como meio de prevenção da transmissão viral, além de outras drogas utilizadas para tratamento. Nota-se, claramente, que houve um superfaturamento dos preços durante o período de crise provocada pelo vírus.

Palavras-chave: Covid-19; Medicamentos; Preço; Pandemia; Aumento.

INTRODUÇÃO

No ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou o surto mundial de Covid-19, doença causada pelo vírus SARS-Cov-2, como estado de pandemia (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020).

Os principais sintomas da doença são febre, falta de ar e tosse. Os aparecimentos das manifestações acontecem aproximadamente cinco dias após a exposição ao vírus, podendo variar de dois a quatorze dias (PANG *et al*, 2020). As principais medidas de profilaxia contra

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis/UFR; correio eletrônico: joao.figueiredo@aluno.ufr.edu.br.

² Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

³ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da UNADES – PY. Acadêmico do nono período do curso de direito da UNIFIMES. Professor titular na UNIFIMES.



PESQUISA
UNIFIMES



Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



a Covid-19 são: imunização por vacina, uso de máscaras, isolamento de casos suspeitos e confirmados, limpeza e desinfecção de ambientes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Segundo o Ministério da Saúde (2022), no dia 5 de janeiro de 2022, o Brasil atingiu a marca de 330 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas, sendo 115,6 milhões de doses da AstraZeneca, 103,9 milhões da Pfizer, 84,2 milhões da Coronavac; e 4,8 milhões da Janssen.

No entanto, antes do desenvolvimento das vacinas e durante a imunização da população, houve necessidade da aquisição de medicamentos, materiais hospitalares e EPI's (Equipamento de Proteção Individual). Dessa forma, a crescente procura por esses produtos gerou o encarecimento dos mesmos e, conseqüentemente, gastos maiores que o esperado por parte do poder público (DIAS *et al*, 2021).

O presente trabalho tem como objetivo analisar o aumento dos preços dos medicamentos, produtos hospitalares e EPI's usados no combate à Covid-19.

METODOLOGIA

O trabalho em questão se trata de uma análise quantitativa do tipo descritiva sobre o aumento de preços em medicamentos devido à pandemia da COVID-19 no Brasil. Trata-se, portanto, de um estudo secundário por meio de uma revisão narrativa da literatura disponível.

Foram usados dados de artigos presentes nas plataformas SciELO Brasil e em Homepages como a O Globo, Organização Pan-Americana de Saúde, Federação Nacional de Saúde Suplementar e Organização Mundial de Saúde.

Os descritores utilizados foram: “Covid-19”, “Pandemia”, “Medicamentos”, “Variação de preço nos medicamentos” e “EPI's”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Várias drogas são usadas para o tratamento de pacientes com Covid-19 e, em hospitalizações nas UTI's, muitas vezes a intubação se faz necessária, onde se utilizam remédios e produtos para o procedimento (BUSCHIAZZO *et al*, 2020). Os medicamentos que



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



compõem o “Kit intubação” são, comumente, relaxantes musculares, analgésicos e sedativos (CASTRO, 2021).

A partir disso, um estudo realizado pela FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar), com 2 milhões de beneficiários, mostra que a pandemia da Covid-19 causou aumento de até 5.275% nos custos dos planos de saúde com medicamentos de intubação (FENASAÚDE, 2021). O prolongamento dessas internações e, principalmente, o aumento dos preços das drogas foram fatores chave para tais variações. De acordo com um levantamento produzido pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), houveram as variações de preço apresentados no quadro a seguir.

Quadro 01: Variação de preço de medicamentos que compõem o “Kit intubação”

Produto	Preço pré-pandêmico	Preço pós-pandêmico
Midazolam (3ml) – relaxante muscular	R\$22,78	R\$174,00
Atracúrio (10 ml) – relaxante muscular	R\$32,10	R\$195,00
Rocurônio (50 ml) – Relaxante muscular	R\$33,33	R\$201,00
Propofol (caixa com ampolas de 20 ml) - sedativo	R\$28,70	R\$183,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em um recorte estadual, segundo um levantamento realizado pela Associação de Hospitais Privados de Alta Complexidade de Goiás, podem ser observados aumentos maiores e menores em relação a produtos específicos, devido à oferta e à procura em cada região.

De acordo com essa pesquisa, o rocurônio (50 ml) teve uma variação de R\$ 16 para R\$ 158, enquanto o analgésico remifentanil (2 ml) variou de R\$ 20 para R\$ 52. Ademais, o propofol (10 ml), que custava R\$ 8 passou a custar R\$ 70.

Além disso, os EPI's tiveram aumento observado de 200 a 300%, com realce para a luva descartável (vendida em caixas com 50 pares) que variou de R\$15 para R\$90 no estado de Goiás. Portanto, é importante ressaltar que é necessário manter a carteira dos planos de saúde em constante equilíbrio econômico-financeiro e atuarial.

Assim, apesar da alta demanda e do consequente aumento nos preços, ainda há dúvida quanto ao uso de certas drogas ou medicamentos para o tratamento adequado da doença. A partir disso, tem-se um aumento na procura e no preço de certos medicamentos que podem ou não ser eficazes no tratamento da Covid-19.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

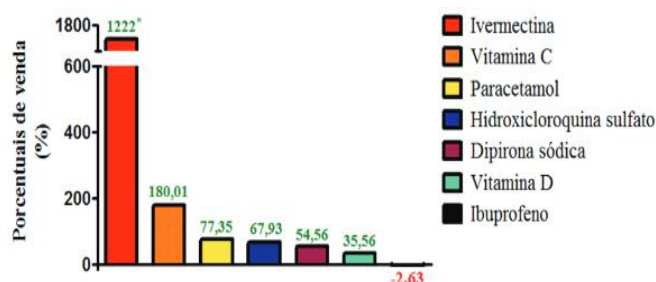
A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Um estudo realizado em uma drogaria no interior de Minas Gerais comparou o valor de alguns medicamentos usados pela população na tentativa de aliviar ou prevenir sintomas da Covid-19, no período de janeiro a junho de 2020.

Os principais remédios usados foram a Hidroxicloroquina, Ivermectina e a Azitromicina. Nessa ocasião, foi constatado um aumento de 249,64% para a Ivermectina (custava R\$4,23 e passou para R\$14,79), um ganho de 54% para a Azitromicina (de R\$5,89 para R\$9,08) e para a Hidroxicloroquina não foi observado um acréscimo no custo, porém a partir de abril de 2020, esse medicamento estava indisponível para compra (PAIVA *et al*, 2020), evidenciando aumento das vendas das drogas em questão (Figura 1).

Figura 1: Aumento percentual na venda de medicamentos no Brasil entre janeiro e março de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Os dados da ivermectina são referentes apenas às vendas realizadas em junho de 2020 em relação a junho de 2019 (BRITO, 2020).



Fonte: BRITO, 2020.

Entre junho de 2019, foram vendidas cerca de 650 mil unidades, já em junho de 2020 o mercado farmacêutico vendeu cerca de 8,6 milhões de caixas de Ivermectina (LIMA *et al*, 2020). Isso representa uma variação percentual de 1222%, o que muitas vezes acaba levando ao uso irracional de medicamentos contra a Covid-19 a partir da disseminação de “Fake News” pelas mídias sociais, as quais incentivam as pessoas a comprarem e a usarem métodos alternativos contra o coronavírus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da Covid-19 trouxe diversas complicações e mudanças para a área da saúde. A partir do momento em que os casos de infecção e internação aumentavam, a demanda por medicamentos usados para o tratamento e prevenção dessa doença cresceram de



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



forma abrupta. Com isso, os custos para os medicamentos envolvendo a Covid-19 aumentaram bruscamente entre os períodos pré e pós pandemia. Isso fez com o preço dos planos de saúde e dos EPI's, como luvas e máscaras, atingissem preços altíssimos. Os custos para a internação de pacientes também aumentaram e houve uma grande inflação nos preços de medicamentos envolvidos no “Kit Intubação”.

Por fim, vários medicamentos que não provaram ser eficazes contra a Covid-19 também tiveram um aumento anormal em número de vendas e em seus preços. Isso se deu pela tentativa irracional de evitar a infecção por Covid-19 e, com isso, houve um grande uso irracional de certos remédios, como foi o caso da Ivermectina. A disseminação de “fake news” pelas mídias sociais também foi um fator determinante para que houvessem essas mudanças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saiba a quantidade de doses de vacinas Covid-19 aplicadas até o momento no Brasil, por fabricante.** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/saiba-a-quantidade-de-doses-de-vacinas-covid-19-aplicadas-ate-o-momento-no-brasil-por-fabricante>. Acesso em: 04 maio 2022.

BRITO, J. C. M., *et al.* **Uso irracional de medicamentos e plantas medicinais contra a COVID-19 (SARS-CoV-2): um problema emergente.** Brazilian Journal Of Health And Pharmacy, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 37-53, 2020. Even3. <http://dx.doi.org/10.29327/226760.2.3-5>.

BUSCHIAZZO, P. M. *et al.* **lista de medicamentos essenciais para tratamento de pacientes admitidos nas unidades de terapia intensiva com suspeita ou diagnóstico da COVID-19.** Washington: Organização Pan-América de Saúde, 2020.

CASTRO, R.. **Covid-19: Preços de medicamentos para UTI têm alta de até 1.000% durante a pandemia.** 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/epoca/sociedade/covid-19-precos-de-medicamentos-para-uti-tem-alta-de-ate-1000-durante-pandemia-24935940>. Acesso em: 01 abr. 2021

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO RIO GRANDE DO SUL (CRF-RS). **Levantamento mostra como o medo da Covid-19 impactou venda de medicamentos.** Disponível em: <https://www.crf-rs.org.br/noticias/levantamento-mostra-como-o-medo-da-covid-19-impactou-venda-de-medicamentos>. Acesso em: 25 abr. 2022.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



DIAS, L.L.S; SANTOS, M.A.B; PINTO, C.D.B.S. **Regulação contemporânea de preços de medicamentos no Brasil - uma análise crítica.** Saúde debate. 2021; 43 (121): 543-58. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912120>.

EPOCA. **Covid-19: Preços de medicamentos para UTI têm alta de até 1000% durante a pandemia.** O GLOBO, 27 de março de 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/epoca/sociedade/covid-19-precos-de-medicamentos-para-uti-tem-alta-de-ate-1000-durante-pandemia-24935940>. Acesso em: 02 mai. 2022.

FENASAÚDE. **Covid-19 causa aumento de até de 5.275% nos custos dos planos de saúde com medicamentos de intubação.** 2021. Disponível em: <https://fenasaude.org.br/noticias/covid-19-causa-aumento-de-ate-de-5-275-nos-custos-dos-planos-de-saude-com-medicamentos-de-intubacao.html#:~:text=%C3%89%20o%20que%20aponta%20estudo,de%20insumos%20usa%20nos%20tratamentos>. Acesso em: 01 maio 2022.

LIMA, W.G., *et al.* **Uso irracional de medicamentos e plantas medicinais contra a COVID-19 (SARs-Cov-2): Um problema emergente.** Brazilian Journal of Health and Pharmacy, v. 2, n. 3, p. 37-53, 2020. DOI: <https://doi.org/10.29327/226760.2.3-5>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **WHO Coronavirus Disease (Covid-19) Dashboard.** 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 25 abr. 2022.

PAIVA, A. M., *et al.* **Efeito das “promessas terapêuticas” sobre os preços de medicamentos em tempos de pandemia.** Journal Of Health & Biological Sciences, Fortaleza, v. 5, n. 1, p. 1-5, ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3407/1199>. Acesso em: 05 maio 2022.

PANG, J., *et al.* **Potential Rapid Diagnostics, Vaccine and Therapeutics for 2019 Novel Coronavirus (2019-nCoV): a systematic review.** Journal Of Clinical Medicine, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 623, 26 fev. 2020. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/jcm9030623>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/9/3/623>. Acesso em: 25 abr. 2022.